

## RUMO À EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS PRESTADOS À SAÚDE

Grupo Santa Casa investe na qualificação dos seus recursos humanos para oferecer, cada vez mais, atendimento humanizado aliado à excelência na assistência integral à saúde. Ações são desenvolvidas para incentivar a capacitação profissional, da graduação à especialização; o trabalho em equipe; e melhorar a qualidade do atendimento ao cliente.

Páginas 6 e 7



## SANTA CASA INAUGURA CENTRO DE GLAUCOMA

Com inauguração prevista para outubro, o Centro de Referência de Glaucoma da Santa Casa elevará a capacidade de atendimento de 1,6 mil para 10 mil pacientes da rede pública de saúde.

Páginas 6 e 7

▲ Inaugurada a mostra Morar Mais por menos na antiga Maternidade Hilda Brandão **pág. 3**

▲ Santa Casa Saúde é um dos patrocinadores da equipe de vôlei feminino do Mackenzie **pág. 5**

▲ Ex-gêmea siamesa é mãe pela primeira vez **pág. 9**

## Expediente



### Conselho da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

#### Provedor

Saulo Levindo Coelho

#### 1º Secretário

Lindolfo Coelho Paoliello

#### 2º Secretário

Roberto Otto A. de Lima

Agostinho Patrus Filho, Antônio Carlos dos Santos, Carlos Batista Alves de Souza Dirceu Efigênio Reis, Jésus Trindade Barreto Júnior, João Batista Couto Jorge Perutz, José Ângelo Lima Duarte, Luiz Felipe de Lima Vieira, Maria Regina Calsolari, Newton de Paiva Ferreira Filho, Olguinha Géo Leite Soares, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Reynaldo Arthur Ramos Ferreira, Santiago Ballesteros Filho, Wladimir Eustáquio Costa

#### Conselho Fiscal

Amilcar Viana Martins  
Carlos Ediber Richard Carvalhais  
Christiano Renault  
Delson de Miranda Tolentino  
João Afonso Baeta da Costa Machado  
Saulo Converso Lara

#### Secretária da Irmandade

Abadia Nunes do Nascimento

#### Diretor Clínico

Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen

#### Vice-Diretor Clínico

Francisco Eustáquio Valadares

#### Comitê Executivo Operacional

##### Superintendente-geral

Porfírio Marcos Rocha Andrade

#### Superintendente de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

#### Superintendente de Planejamento,

##### Finanças e Recursos Humanos

Gonçalo de Abreu Barbosa

#### Colaboração

FSB Comunicações

#### Santa Casa Notícias

Informativo mensal do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte. Registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o número 911, Livro B, em 10.08.1991

Av. Francisco Sales, 1.111 Santa Efigênia

CEP 30150-221

**Telefones:** (31) 3238-8182 (31) 3238-8280

**E-mail:** sctnoticias@santacasabh.org.br

#### Editor:

Manoel Hygino dos Santos MG 00582 JP

#### Assessora de Comunicação Institucional:

Nádia Reis

#### Jornalistas:

Renata Jantsch (10.890/MG)

Simone Santos (MG 03194JP)

#### Estagiários:

Almir Silva, Francisco Camargo

#### Diagramação: G30 MKT & COM

**Impressão:** Fumarc | **Tiragem:** 3.000 exemplares

As matérias e fotografias deste jornal não podem ser republicadas por outros veículos de comunicação sem prévia anuência da sua Editoria.

## Palavra do Provedor

Enfim, a primavera chega com as doces esperanças que desperta. É tempo de sonhar, mas também de vivenciar resultados de projetos e planos longamente analisados, articulados e executados pelo Grupo Santa Casa. Não há sucesso em trabalho isolado. Somente somando todas nossas forças conseguimos verdadeiro êxito; e nosso escopo é abrangente.

Quem nos acompanha nestas notícias de setembro encontrará um relato de como anda a execução de obras e serviços, a evolução de respectivas providências. Os que conosco vivem o dia a dia, os que frequentam as dependências de nossas muitas unidades, sabem perfeitamente que temos nos desdobrado para que o Grupo Santa Casa alcance o novo ano com um índice memorável de realizações e com foco em novas ações.



Temos procurado cumprir religiosamente nossos compromissos para implantação do Projeto Santa Casa 1.000 Leitos SUS, para o qual não medimos esforços. Há um compromisso junto à Secretaria Municipal de Saúde, e com milhares de pacientes, cujo tratamento e cura dependerão ainda mais de nós nos próximos anos.

Estamos introduzindo profundas reformas em nosso Hospital Central, não apenas para disponibilizarmos maior número de leitos, mas para oferecermos aos pacientes assistência de alta qualidade. Estamos também construindo novos CTIs para adultos. O testemunho de nosso grande esforço são as obras que se desenvolvem, visíveis desde fora do Hospital, pelos elevadores externos instalados e em funcionamento.

Por falar nisso, é bom esclarecer que se encontra em fase de estudos a instalação de novos elevadores nas alas ou o aumento da velocidade dos já existentes, se for o caso, a fim de propiciar maior agilidade a todos os serviços. Com o crescimento de número de leitos, evidentemente haverá aumento da demanda desses equipamentos e a isso estamos atentos.

Temos, conforme se depreende, grandes desafios a vencer para consecução do Projeto 1.000 Leitos SUS, que exige a reforma de 38 alas. Um dos problemas reside no próprio tempo, pois temos prazos definidos, mas isso não nos esmorece. Pelo contrário nos incentiva. Não falharemos em nossos compromissos com a Secretaria Municipal de Saúde, nem com nossos usuários, que dependem – antes de tudo – de nós mesmos e da nossa firme disposição.

Não paramos um instante, e os cronogramas são obedecidos, fazendo o possível e quase o impossível, como se diz popularmente, para que as obras não prejudiquem o bom funcionamento dos serviços existentes.

Desejaríamos dizer e comentar muita coisa mais, mas o detalhe das notícias vai nas demais páginas. Não podemos deixar, contudo, de ressaltar outra iniciativa relevante. Trata-se do atendimento aos pacientes do Centro de Referência de Glaucoma. Milhares de pessoas se encontram cadastradas em nosso programa, sob suspeita ou portadoras de glaucoma. Considerando a gravidade da doença e o enorme número de pessoas que dela sofrem, decidimos ampliar significativamente a assistência até aqui prestada. A partir de 8 de outubro próximo, serão atendidos muito mais pacientes, chegando aos 10 mil já em 2011. É um marco na história da oftalmologia

brasileira, exatamente quando nossa Clínica, fundada pelo dr. Santa Cecília, caminha para completar seu centenário. É um modo muito carinhoso de homenageá-lo, suprimindo de indispensável assistência segmento expressivo de brasileiros. Até dezembro próximo, já receberemos 500 novos pacientes. E dezembro é logo.

Trabalhamos sem cessar. Uso o plural de propósito. Todo o Grupo, todas as unidades, todos os colaboradores, estão conosco nesse esforço, que classificaria de “azáfama”. Ou seja, de um grande afã. Sentimos o peso de nossas obrigações perante a comunidade, o poder público, os nossos irmãos, que dependem imensamente de nós. Não podemos decepcioná-los.

Trabalhamos com afinco e transparência. Nosso Salão Nobre, nossas salas, são abertas permanentemente para reuniões em que descrevemos o que ora fazemos e como nos conduzimos.

Modéstia à parte, contribuímos para dar um novo formato à política de assistência hospitalar em Minas, contando com o apoio de quantos nos podem ajudar. Assim, chegaremos felizes ao Natal, daqui a três meses.

*Saulo Levindo Coelho*

**Saulo Levindo Coelho**

Provedor

## Doações de julho

Totalizaram R\$ 78.130,35 as doações à Santa Casa, em agosto de 2010: R\$ 55.977,48 em espécie; R\$ 610,00 de apenados; e R\$ 21.542,87 de bens materiais. As saídas somaram R\$ 39.389,30, sendo R\$ 31.025,52 para equipamentos de informática e R\$ 8.363,78 para manutenção.

## Espaço Leitor

Parabenizo cirurgiões vasculares e enfermeiros da Santa Casa pelo compromisso e a atenção dispensados a nós pacientes. Sou agradecido a vocês. Um grande abraço.

**José Lourenço, Bairro Sagrada Família, de Nova Era (MG)**

Gostaria de parabenizar a equipe médica do Hospital São Lucas que estava de

plantão nos dias 29 e 30 de agosto. A equipe se desdobrou, com esforço e dedicação, para atender a todos os pacientes, entre os quais estava incluído. Que Deus abençoe a todos.

**José Carlos G. Silva (Publicado na coluna Alô Alô Fale Aqui, do jornal Aqui, de 03/09/2010).**

# Aberta a Mostra Morar Mais por menos

Um concorrido coquetel, no último dia 17 de agosto, marcou a abertura da mostra Morar Mais por menos, feira de móveis e decorações, que este ano acontece no antigo prédio da Maternidade Hilda Brandão (rua Álvares Maciel, s/nº – bairro de Santa Efigênia). Mostram seus trabalhos cerca de cem decoradores, em diversos ambientes, com diferentes temáticas. Uma das características do Morar Mais por menos, e o que a torna diferente das demais no gênero, é mostrar uma decoração requintada, mas com foco na reciclagem e produtos ambientalmente viáveis. O Grupo Santa Casa ficou responsável pela decoração de dois ambientes e optou por montá-los com peças antigas da própria maternidade e de outras unidades, tornando-os uma atração à parte. Por meio destes ambientes é possível conhecer um pouco da história da medicina na Capital.

## Passeio

A Maternidade Hilda Brandão, além de ser uma das mais belas construções de Belo Horizonte, representa também um marco para a cidade, pois foi a primeira maternidade da Capital. O prédio, inaugurado em 1916, abrigou a maternidade até 2006, quando foi transferida para o Hospital Central.

Para ver de perto o que a Morar Mais por menos propõe e conhecer os ambientes que couberam à Santa Casa, o Santa Casa Notícias levou duas antigas funcionárias da Maternidade Hilda Brandão para rever o prédio. Ana Cristina Nascimento Barbosa (auxiliar administrativo), há 22 anos no Grupo Santa Casa, e Tânia Maria Fonseca (auxiliar de enfermagem), há 18 anos na Unidade, trabalharam no antigo prédio. Ambas se lembram muito bem de como era o funcionamento na casa antiga, suas rotinas e seu mobiliário.

Logo no *hall*, a primeira surpresa. Ana Cristina ficou encantada com a decoração, o mobiliário e, principalmente, com a recuperação das pinturas das pilastras e das paredes. “Vir aqui está sendo uma verdadeira viagem no tempo. Me lembro muito bem deste *hall*. Me lembro principalmente de dois bebês. Um nasceu nos meus braços, aqui mesmo”, disse.

Outras peças foram chamando a atenção das duas. Uma é a “boneca” do dr. Mário Dias Correa, por ele utilizada para as aulas sobre parto. “Por esta boneca, as assistentes aprendiam como melhor ajudar na hora do parto. Além desta boneca de madeira, havia uma outra pequena, que era o bebê. Assim ele tinha como mostrar melhor como era



Da esquerda para direita: Teodomiro Diniz, Saulo Coelho, Werner Rohlf, Mauro Pinhel



A empresária Josette Davis e família no lançamento da mostra Morar Mais por menos



Da esquerda para direita: a decoradora Moema Carneiro, o restaurador David Arranhado e a presidente da Avosc, Mônica Salles



As funcionárias Ana Cristina Barbosa (à dir.) e Tânia Maria Fonseca (à esq.) apreciam as instalações da Sala Cirúrgica da antiga Maternidade Hilda Brandão

o movimento do bebê e como ajudá-lo a nascer”, relata Ana Cristina.

Na Sala de Cirurgia, utilizada inúmeras vezes pelo dr. Hugo Werneck e que fica no segundo andar, mais surpresas. O ambiente decorado chamou a atenção de Tânia Maria. “Me lembro desta cama. Ela ficava aqui no bloco obstétrico, no fim do corredor. Eu cheguei a usar esta mesa”, disse sorrindo. Ela ficou também muito curiosa com os instrumentos que estão expostos. “Estes equipamentos eram muito utilizados pelo dr. Argeu. Estas pinças, afastadores, bico de pato me trazem muitas lembranças... E olha só aquele baldinho branco ali do canto. Eu usei esse baldinho muitas vezes”, comentou rindo.

Para Ana Cristina, a maior surpresa foi a cor da parede do balcão. “Nunca imaginei que teriam esta cor!”. As duas antigas funcionárias lembraram também de um dia de grande tristeza para todos. “Os médicos da maternidade estavam reunidos aqui, nesta sala. Depois, desceram as escadas e enquanto ainda estavam descendo o teto desabou. Foi uma tristeza muito grande. Havia uma grande infiltração aqui, causada provavelmente pelo crescimento de uma árvore numa fresta destas”, lembrou Ana Cristina.

“Visitar a mostra me fez voltar no tempo, no tempo do dr. Murta. Tenho muitas saudades daqui!, finalizou Ana Cristina. “Esta visita foi mesmo uma viagem no tempo. Não só no passado, mas também no presente e no futuro, já que a mostra proporciona isso, trazendo equipamentos tão modernos para uma edificação tão antiga. Foi um passeio realmente ótimo. Todos deveriam ver tudo aqui de perto”, acrescentou Tânia.

Após a mostra, o prédio da antiga Maternidade passará a sediar o Centro Administrativo e Cultural da Santa Casa.

## Promoção

A mostra Morar Mais por menos está com uma promoção especial para colaboradores do Grupo Santa Casa. O colaborador identificado com o crachá tem 50% de desconto no ingresso e paga apenas R\$ 15. O colaborador identificado que visitar a mostra acompanhado por pagante de inteira (R\$ 30), entra de graça.

A mostra funciona até o dia 3 de outubro, de quarta a sexta-feira, das 16h às 22h; sábados das 13h às 22h e aos domingos, das 13h às 20h. Outras informações pelo telefone 3261-6584.

Envie sugestões de matérias para o Santa Casa Notícias pelo e-mail: [scnoticias@santacasabh.org.br](mailto:scnoticias@santacasabh.org.br).

## Sábado solidário beneficia a Santa Casa



Da esquerda para direita: Sarita, Juarez Júnior (assistente da Provedoria), Saulo Coelho (provedor da Santa Casa), Edmundo Massoni (representante do Instituto Ronald McDonald), Ronald McDonald e Álvaro Gaspar Costa (presidente da Fundação Sara)

A Santa Casa de Belo Horizonte foi beneficiada pelo segundo ano consecutivo com o McDia Feliz, que ocorreu no dia 28 de agosto (sábado). O valor recolhido com a venda de sanduíches Big Mac nos 21 restaurantes da Capital, como também nas cidades de Ipatinga e Governador Valadares, será aplicado pela Fundação Sara Albuquerque Costa na reforma da oncologia pediátrica da Santa Casa de Belo Horizonte.

Na abertura do evento, o provedor da Santa Casa, Saulo Levindo Coelho, agradeceu à Fundação Sara e ao Instituto Ronald McDonald pela escolha da Instituição. “Fico muito feliz por estar aqui, hoje, representando a Santa Casa, mais uma vez beneficiada pelo McDia Feliz. Tenho certeza que, com a reforma, a nova infraestrutura da oncologia pediátrica, aliada à assistência humanizada e ao nosso renomado corpo clínico, propiciará mais conforto, bem-estar e resultados mais satisfatórios no tratamento dos nossos pequenos pacientes”.

A maior ação de combate ao câncer infantojuvenil do Brasil prevê a arrecadação de R\$ 250 mil para a Santa

Casa. Este montante, somado à arrecadação do ano passado, completará a meta de R\$ 500 mil.

### Igap recebe donativos

Também no último sábado de agosto, o Instituto Geriátrico Afonso Pena (Igap) recebeu doações de produtos de limpeza, higiene pessoal, fraldas e toalhas. A iniciativa fez parte das comemorações do chamado Dia C – Dia de Cooperar, ação da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg). O objetivo é promover e estimular ações voluntárias, além de um grande movimento de solidariedade em todas as cooperativas.

A Cooperativa dos Médicos da Santa Casa (SantaCoop), junto à Federação Nacional das Cooperativas Médicas (Fencom) e com o apoio das demais associações filiadas, arrecadou os donativos que foram entregues ao Igap. No momento da entrega, houve festividade com lanche especial e a presença da ONG Anjos da Dança, grupo de

voluntários que promoveu um baile com música ao vivo, alegrando o cotidiano dos moradores do Instituto.

Para a gerente do Igap, Alessandra Campos Borges do Amaral, “esse projeto desenvolvido pelas cooperativas é muito gratificante para a equipe do Igap, trazendo benefícios direta e indiretamente. Desta forma, os idosos dispõem de um ambiente mais agradável e podem se alegrar por meio desse ato de solidariedade”.

### Homenagem

Ainda lembrando o mês do cooperativismo, a Unimed inaugurou, no último dia 3 de setembro, o auditório e Centro de Estudos Palmyos da Paixão Carneiro, em homenagem à memória do fundador e líder daquela Cooperativa e um dos precursores do cooperativismo no Brasil. O local é destinado à fomentação do debate e à educação continuada dos médicos cooperados. A inauguração oficial do espaço foi marcada por palestra sobre comunicação na interação entre médicos e pacientes. Na oportunidade, os diretores da Unimed-BH, Helton Freitas e Paulo Pimenta, descerraram a placa inaugural do auditório, ao lado do filho do homenageado, Shelley de Souza Carneiro, secretário-adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e dos fundadores da Cooperativa, Roberto Gomes Dias e Calil Fouad Nicolau Cury e do diretor do Hospital Unimed, Carlos Henrique Viana de Castro.



O filho do dr. Palmyos Carneiro, Shelley Carneiro, descerra a placa inaugural, ao lado do dr. Fouad e dos diretores da Unimed-BH

Foto: Elício Paraíso

## Portarias criam Grupo Gestor e Comitê

O provedor da Santa Casa, Saulo Levindo Coelho, criou, na Superintendência-Geral, por Portaria nº 025/2010, de 18 de agosto deste ano, o Grupo Gestor da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte/Pro-Hosp, de acordo com a recomendação da Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES/MG), para acompanhamento do Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais. O Grupo Gestor é composto pelo superintendente-geral do Grupo Santa Casa, dr. Porfírio Andrade, pelo superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos, Gonçalo de Abreu Barbosa, pelo superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio; pelo assessor técnico da Superintendência de Assistência à Saúde, dr. Gláucio de Oliveira Nangino; e pela enfermeira Natasha Preis Ferreira, que atuará na coordenação dos trabalhos. O dr. Gláucio de Oliveira Nangino atuará como coordenador suplente.

Fazem parte do Grupo Gestor as seguintes gerências assistenciais: Cuidados Pediátricos, CTI Adulto, CDT, Cardiologia, Farmácia, Especialidades Clínicas, Centro Cirúrgico e CME, Perinatal, Especialidades Cirúrgicas, Fisioterapia e Órtese e Prótese. Também integram o Grupo Gestor, como referência técnica em enfermagem, as enfermeiras Sandra Lúcia Lima Nascimento e Maria do Rosário Assunção.

Já a Portaria 026/2010, da mesma data, criou, na Superintendência-Geral, um Comitê de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde do Hospital Central, Hospital São Lucas e

demais unidades do Grupo Santa Casa. Compõem o Comitê: Henrique Ferraz (presidente), Luciana Maria Ribeiro de Souza (vice-presidente), Bárbara Carvalho Moreira (secretária), Maria Luiza Margotti, Camila Raquel Milagres Resende Silva e Thaís Pires Moreira.

Pela Portaria 027/2010, também de 18 de agosto, o provedor da Santa Casa deu nova composição ao Comitê de Prevenção de Óbito Maternoinfantil e Perinatal do Grupo Santa Casa, na Superintendência de Assistência à Saúde, que passa a ser composta pela dra. Ana Maria de Jesus Cardoso (presidente), pelo dr. Francisco Lírio Ramos Filho (vice-presidente), pela enfermeira Ivete Vicentina Duarte Costa (secretária), pelo dr. José Mariano Sales Alves Júnior, pelo enfermeiro Marcelo Moreira Rafael, pelo dr. Sinval Ferreira de Oliveira e pelas enfermeiras Liliene Cristina Rodrigues e Thaise Oliveira Lima.

E, pela Portaria 028/2010, de 18 de agosto, recebeu nova composição a Comissão de Reprocessamento e Uso Único de Produtos Médico-Hospitalares do Hospital Central, Hospital São Lucas e demais unidades do Grupo Santa Casa, que passa a contar com a enfermeira Rita Del Papa Araújo (presidente), com o dr. Jorge Luiz Saliba (vice-presidente), Liliene Lemes Hermenegildo (secretária), com o dr. Luiz Fernando de Freitas Magalhães, com as enfermeiras Roberta Maria Loyola Pace e Aline Baldo Ferreira Bergamini, com o engenheiro Rômulo Rezende Martini e Diogo Silva Duarte.

## Santa Casa Saúde apoia o vôlei feminino mineiro



Santa Casa Saúde é um dos patrocinadores da equipe de vôlei feminino do Mackenzie Esporte Clube

Em solenidade realizada no último dia 2 de setembro, o Mackenzie Esporte Clube apresentou à imprensa e aos sócios a equipe de vôlei feminino que disputará a temporada 2010/2011. O Santa Casa Saúde é um dos patrocinadores da equipe, junto com o BMG, o Mart Plus e o Scápole. O time, atual campeão mineiro, busca o bicampeonato regional e se prepara para disputar a Superliga Brasileira pela quarta vez. O Mackenzie está completando 67 anos neste mês de setembro e desde 1950 se destaca na formação de atletas, já tendo revelado nomes como Sheila Castro – várias vezes campeã pela seleção brasileira e atualmente no Unilever Vôlei (RJ) – e Érika Coimbra, medalha de prata no Panamericano do Rio em 2007 e hexacampeã da Superliga Brasileira de Vôlei, também do Unilever Vôlei (RJ).

Estiveram presentes à solenidade o presidente do Mackenzie, Durval Campos Guimarães; o presidente da Federação Mineira de Vôlei, Carlos Antônio Rios; a ex-atleta e medalhista olímpica em 1986 em Atlanta (EUA), capitã da equipe brasileira de vôlei, Ana Flávia Sanglard; representando o pre-

sidente da Fundação Santa Casa Saúde, o secretário Executivo do Comitê Executivo Operacional do Santa Casa Saúde, Carlos Eloy Guimarães Junior; Flávio Pentagna Guimarães Neto e Rodrigo Castro, do BMG; e o secretário-adjunto Municipal de Esportes, Fernando Blaser.

Na oportunidade foi apresentada a Comissão Técnica da equipe, formada por Inácio Rodart da Silva Junior, Sérgio Vinícius Nunes Vera, Henrique Pereira Furtado, Davidson Alves da Silva e Vinícius Moreira Andrade Araujo. O time do Mackenzie tem sete atletas que participaram da última Superliga pelo clube: as levantadoras Priscila Heldes e Tayná, as centrais Vivi Araújo e Emília, as ponteiros Gabi e Wime e a líbero Fernanda. Duas revelações subiram da categoria de base: a ponteira Nayara e a oposito Carina. Outras cinco atletas foram contratadas para reforçar a equipe e dar mais experiência ao grupo: a ponteira Priscila Dairót (ex-Minas), a levantadora Tatiana Saldanha (ex-Londrina), a líbero Arlene (ex-Praia Clube), a oposito Marcilene (ex-Oxidoc/Espanha) e a central Vivi Cruz (ex-Praia Clube).

### Busca pelo título

O presidente do Clube, Durval Guimarães, discursou sobre a história do Mackenzie, sua tradicional atividade no bairro do Santo Antônio e na Capital. Segundo ele, o clube acompanhou o crescimento do entusiasmo do brasileiro pelo vôlei e foi incentivado a entrar nas competições. “Somos o atual campeão mineiro, o que nos credencia a participar do campeonato brasileiro. Devo ressaltar os nomes que já formamos e o nosso programa de inclusão social no esporte, muito importante para a Capital. Estamos iniciando esta caminhada com a certeza de que será exitosa, estampando no uniforme as marcas vitoriosas do BMG, Santa Casa Saúde e Mart Plus”, finalizou.

O secretário Executivo do Comitê Executivo Operacional do Santa Casa Saúde, Carlos Eloy Guimarães Junior, disse levar à equipe uma mensagem de otimismo. “O presidente da Fundação, Saulo Levindo Coelho, me pediu para trazer uma mensagem de otimismo. O Santa Casa Saúde já vem patrocinando o América desde o ano passado e afirmo que somos pé quente: o

América foi o campeão da terceira divisão do Campeonato Brasileiro e subiu para a segunda divisão. Com certeza seremos também campeões com o Mackenzie”, disse, parabenizando o Clube pelo trabalho.

### Importância

A ponteira Priscila Zalewski Dairót assume sua posição no time com otimismo. “Aqui é uma família. Todos te deixam muito à vontade e estão todos muito empenhados e vão dar o seu melhor”, afirma. “O patrocínio é fundamental para a equipe. Sem o patrocínio não tem como um clube formar uma boa equipe. Acho muito importante a parceria com o Santa Casa Saúde porque muitas meninas, que não têm condições de pagar um bom plano de saúde terão esta tranquilidade, o que é ótimo!”, finalizou. Priscila tem 1m84, nasceu em Porto Alegre (RS) e está em BH desde 2007, quando veio atuar pelo Minas. Já jogou pelo São Caetano e teve passagem pela seleção brasileira de base. Em 2007, foi vice-campeã carioca e terceira colocada no Salompas Cup. Em 2006, conquistou o Brasileiro Juvenil por São Paulo e foi campeã paulista juvenil com o São Caetano.



A jogadora Priscila Dairót exibe o novo uniforme com a logomarca do Santa Casa Saúde

O patrocínio do Santa Casa Saúde permitirá que todas as atletas e comissão técnica recebam completa assistência médica, com acesso a todos os procedimentos e especialidades necessários para o bom desempenho do time.

## Futuras mães aprendem a cuidar dos bebês

A Maternidade Hilda Brandão promoveu, no último dia 16 de setembro, no Salão Nobre do Hospital Central, mais um Curso Gratuito para Gestantes. O Curso tem como objetivo preparar melhor as gestantes para o momento do parto e os cuidados com os bebês e é composto por palestras de especialistas.

Os futuros papais também podem participar do Curso, aprendendo como melhor cuidar da companheira no momento do pré-parto. Eles recebem, ainda, orientações sobre como proceder na hora do rompimento da bolsa, quando levar a futura mãe para a maternidade, os cuidados com a criança e como melhor ajudar a mulher no pós-parto.

## Hospital São Francisco de Assis está sob nova gestão

Tomaram posse, no dia 20 de setembro, em evento realizado na Associação Médica de Minas Gerais, os membros da Fundação Hospitalar São Francisco de Assis, mantenedora do Complexo Hospitalar São Francisco. Os novos gestores buscam a reestruturação do segundo hospital mais antigo de Belo Horizonte. A Santa Casa de Belo Horizonte é a primeira casa

de saúde da Capital e também faz parte da Fundação.

A sugestão de criar a Fundação partiu de estudo da Secretaria Municipal de Saúde sobre o hospital e foi apontada em relatório. A instituição será gerida por um grupo de entidades com experiência na área e fiscalizada pelo Ministério Público.

# Qualificação dos recursos humanos

## Grupo Santa Casa investe na capacitação dos colaboradores



**Nome:** Adriana Oliveira Abras  
**Sector:** Pronto Atendimento São Lucas  
**Tempo de Casa:** 7 anos  
 “Achei o treinamento muito esclarecedor, resalta as prioridades do atendimento e dos cuidados com os clientes”.



**Nome:** Carla Virginia de Souza  
**Sector:** Agência Transfusional  
**Tempo de Casa:** 8 anos  
 “Gostei muito do treinamento, por vários aspectos. Saber como cuidar do cliente é bom tanto para ele quanto para a Casa”.

O Grupo Santa Casa vem se consolidando no cenário nacional como um dos maiores prestadores de serviço à saúde pública e privada. Além de ter um hospital que, em breve, disponibilizará 1.085 leitos ao SUS, possui o segundo maior plano de saúde de Minas Gerais e o complexo de atendimento para convênios e particulares formado pelos serviços do Hospital São Lucas.

Visando a excelência dos seus serviços, tendo em vista a escassez da mão de obra qualificada no mercado, o Grupo vem investindo na capacitação dos mais de 4 mil colaboradores. Para isso, a Instituição desenvolveu o Projeto CRESCER, que reúne uma série de ações voltadas para a educação permanente e continuada dos colaboradores. “Trata-se de um projeto pioneiro e ousado, principalmente para instituições de saúde. O nosso objetivo é, por meio de uma gestão integrada, qualificar os nossos funcionários, agregando atendimento humanizado à excelência na assistência integral à saúde”, declara o superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos, Gonçalo de Abreu Barbosa.

O CRESCER agrega programas de capacitação, de desenvolvimento de equipe e de motivação profissional. Desta maneira, o Grupo oferece subsídio de mais de 50% no curso de MBA Executivo em Gestão de Saúde para os seus colaboradores. Desde 2008, três turmas concluíram o MBA e duas outras estão em curso, contemplando cerca de 200 empregados. Além disso, implantou o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) para qualificar, ainda mais, as lideranças da Instituição; e o Pra-Graduar, programa que oferece

incentivo de até R\$ 300,00 para cursos de graduação.

Segundo o gerente de Recursos Humanos, Eduardo José Marinhas Swerts, “o CRESCER prevê o alinhamento dos projetos em andamento com a missão, visão e princípios da Casa, dando a oportunidade de todos participarem, fazendo o melhor em termos de desenvolvimento dos profissionais. A efetividade que buscamos com o projeto, visa não capacitar por capacitar, mas para melhorar a qualidade da nossa mão de obra, buscando, também, aumentar a satisfação dos nossos colaboradores”.

### Qualidade no atendimento ao cliente

Iniciado no dia 16 de agosto, o treinamento “Atendimento ao Cliente – Uma Visão de Qualidade, Humanizada e Acolhedora”, ação integrante do projeto CRESCER, já capacitou cerca de 800 colaboradores e tem superado as expectativas do Grupo Santa Casa. A receptividade e frequência aos treinamentos têm demonstrado um grande desejo dos empregados de aprimorar o trabalho desenvolvido na Instituição, com o foco no cliente.

### “Trata-se de um projeto pioneiro e ousado”

Além de promover o compromisso com a excelência no atendimento ao cliente, o treinamento possibilita um espaço de reflexão para que os participantes assimilem os valores e princípios da Instituição; promovam a integração entre os diversos setores;

discutam sobre a qualidade percebida pelo cliente em relação aos serviços prestados pelo Grupo Santa Casa, entre outros. As nove horas de treinamento mesclam muita criatividade, informação e interação.

A psicóloga Clarinda Macedo, consultora responsável pelo treinamento, afirma que a predisposição do colaborador ao final do treinamento é completamente diferente de quando ele chega. “Percebemos que os funcionários do Grupo Santa Casa estão muito abertos para este momento de repensar o tratamento dispensado ao cliente, o que é qualidade, discutir quais as dificuldades internas que ele enfrenta para este atendimento. Não sentimos resistência por parte dos colaboradores, mas, com aqueles que acreditam menos na mudança, tentamos argumentar, tirá-lo do lugar da reclamação, fazer com que ele perceba a importância e os benefícios que estão por detrás dessa capacitação”, explica a psicóloga.

A integração entre as diversas áreas e o conhecimento do funcionamento do Grupo Santa Casa foram, segundo o gerente de RH, os maiores destaques das capacitações. “No treinamento, os colaboradores são convidados a repensar o modo sistêmico de trabalho: ‘O que o meu trabalho interfere ou sofre interferência de outro setor’. A capacitação permite, também, o despertar para assuntos institucionais. Percebemos que alguns colaboradores ficam muito reclusos no seu setor, sem se interessar pelo funcionamento e projetos do Grupo Santa Casa. Portanto, convidamos essas pessoas a procurar informação e não ficar esperando que ela chegue até elas”, observa Eduardo Swerts.

## Santa Casa de BH amplia atendimento com novo Programa de Assistência aos Portadores de Glaucoma elevará a capac



O exame de campo visual computadorizado é realizado após diagnóstico do glaucoma e suspeita de dano ao nervo óptico

Em outubro deste ano, o Grupo Santa Casa inaugura o Centro de Referência de Glaucoma e Catarata, permitindo que o número de atendimentos passe de 1,6 mil, para 10 mil pacientes em um ano. A Instituição atende hoje, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 4,9 mil pacientes cadastrados com suspeita ou portadores de glaucoma. Deste total, 1,5 mil pessoas participam do Programa de Assistência aos Portadores de Glaucoma, com acompanhamento especializado, exames de controle e acesso a medicamentos sem custo.

Com o novo Centro, a Santa Casa incluirá 3,5 mil novos pacientes no Programa ainda neste ano. Serão quatro novos consultórios que funcionarão com dois atendimentos em cada um, permi-

tindo que sejam realizados 1.728 mil procedimentos por mês.

Em 2011, será possível atender outros 5 mil pacientes no programa, atingindo a meta de 10 mil pacientes cadastrados no serviço. Segundo o chefe do Centro de Referência de Glaucoma e Catarata, dr. Wagner Duarte Batista, dados do IBGE apontam que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) tem aproximadamente 1,5 milhão de pessoas com mais de quarenta anos, faixa etária na qual os casos de glaucoma são mais abundantes, chegando a atingir 2% do grupo. “Apenas na Região Metropolitana, esses 2% representam 32 mil pessoas que necessitam de avaliação para o diagnóstico precoce do glaucoma”, declara.

# promove excelência no atendimento

## colaboradores para oferecer os melhores serviços de saúde

Ao final das atividades, os colaboradores realizam uma avaliação do treinamento, onde são realizadas análises quantitativa e qualitativa pela equipe do CRESCER. Os sentimentos de reconhecimento, pertencimento, inclusão e valorização foram bastante manifestados pelos colaboradores. Os resultados são apresentados em uma reunião semanal com o superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos, junto aos gerentes e coordenadores da Instituição. “Acho que o maior ganho, que pudemos perceber nos primeiros treinamentos, foi a integração de todo o Grupo Santa Casa. Nós ainda não havíamos tido nenhum programa em que todas as pessoas fossem convocadas a participar. Nosso projeto é ousado. Capacitamos turmas durante quatro dias da semana, com até 46 pessoas por turma e em pouco mais de 45 dias já atingimos 809 colaboradores”, ressalta Gonçalves Barbosa.

A entrega das camisetas personalizadas tem sido outro destaque dos treinamentos. Ao final da capacitação, os participantes recebem um *kit* com a camisa do projeto CRESCER, cordão para crachá, *botton* e certificado. Todos são incentivados a trabalhar com a camisa, pelo menos uma vez ao mês, sempre na primeira sexta-feira, quando ocorre uma *blitz* dos organizadores do treinamento. Esta ação tem como objetivo o acompanhamento do comportamento pós-treinamento, saber quais as dificuldades estão tendo para colocar em prática todo o conhecimento que adquiriram nas capacitações e integrar as equipes, chamando atenção para os resultados obtidos.

### Saber ouvir o cliente

Durante o treinamento, os colaboradores são convidados a refletir sobre a interação com os clientes, o que é valor e qualidade para eles. A constatação é de que muitos consideram que realizam um bom trabalho, mas não escutam a opinião do cliente. “Os colaboradores não percebem que têm a oportunidade de potencializar a relação com o cliente, às vezes por medo ou receio de não receber uma boa avaliação”, declara Clarinda Macedo.

A técnica de enfermagem da Pediatria, Leia Cristina Ferreira Amâncio, se disse bastante satisfeita com o treinamento e reconheceu que o seu trabalho pode ser aprimorado. “Eu achei o projeto muito interessante porque nos incentiva a praticar mais, principalmente do jeito que eles fizeram, que não foi só palestra, palestra e palestra, e sim muitas atividades. As dinâmicas foram muito interessantes. O curso me acrescentou muito, em tudo: no modo de ver que a gente pode realmente mudar e o que achamos que está bom pode melhorar”, destaca.

Para a supervisora de Área 2, Ester de Oliveira Diniz, “o principal ponto do projeto CRESCER foi fazer a gente repensar como tem sido nosso atendimento: ‘Ele tem sido satisfatório para o paciente?’, ‘Como tem sido o meu agir com ele?’. Também apreciei a possibilidade de conhecer novas pessoas, por isso essa integração é muito boa”.

O *feedback* obtido com a participação dos colaboradores das gerências de Especialidades Clínicas e de Suprimentos, no treinamento, foi notório, na opinião dos seus gerentes. Segundo a gerente de Especialidades Clínicas, Denise Maria Leite, “tanto no retorno na fala quanto nas atitudes, percebi mudanças de comportamento, no relacionamento com os colegas, atendimento ao telefone e com relação também à aparência, mais cuidados com os uniformes, calçados, cabelos, etc”.

Para a gerente, que também participou do treinamento, o projeto CRESCER é um grande passo para promover a integração das diversas áreas da Instituição. “O que a gente precisa trabalhar melhor é essa relação interna, o cliente interno. A partir do momento em que conseguimos um acolhimento melhor, uma maneira melhor de conversar com o colega de trabalho, a Casa fica mais segura e tranquila para receber o cliente externo”, afirma.

**“O projeto CRESCER é um grande passo para promover a integração”**

O gerente de Suprimentos, Luiz Fernando de Freitas Magalhães, disse concordar com a intenção do projeto. “Principalmente do ponto em que se fala de qualidade, pois para falar de qualidade é necessário tê-la e isso é visto durante todo o curso”, destaca.



**Nome:** Maria das Graças Oliveira  
**Setor:** Coordenação de Higienização e Limpeza  
**Tempo de Casa:** 20 anos  
“Achei o curso muito bom. É muito importante saber como atender os clientes”.



**Nome:** Vera Souto Nunes  
**Setor:** Unidade Neonatal  
**Tempo de casa:** 12 anos  
“Eu achei o projeto ótimo. É muito gratificante a participação. Passamos por um processo de aprendizagem de coisas muito boas e interessantes”.

## o Centro de Referência de Glaucoma e Catarata

capacidade de atendimento de 1,6 mil para 10 mil pacientes

O Centro de Referência já está em obras para adaptar-se à realidade dos que sofrem com essa doença. A equipe para atendimento já está sendo estruturada e contará com 31 assistentes na área de glaucoma e catarata. “Teremos mais humanização do atendimento com a nova estrutura. Colocaremos em um mesmo local todos os equipamentos e especialistas necessários para os cuidados com os pacientes”, afirma dr. Wagner Batista.

Para o superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio, o foco da ampliação é diminuir a distância entre a necessidade da população e o acesso ao atendimento. “Temos, hoje, 22 mil pessoas que dependem do SUS para o tratamento na RMBH. Só na Santa Casa, até julho de 2011, teremos condições de atender quase 50% de toda essa demanda”, destaca.

Com o novo Centro de Referência, montado dentro da estrutura da Santa Casa de Belo Horizonte, o paciente que apresentar outras patologias oculares, além do glaucoma, estará inserido em um ambiente que disponibilizará o atendimento nas diversas subespecialidades oftalmológicas. “Estamos, assim, consolidando o Grupo Santa Casa como o maior Centro de Oftalmologia do SUS em Minas Gerais e um dos maiores do País”, afirma dr. Guilherme Riccio.

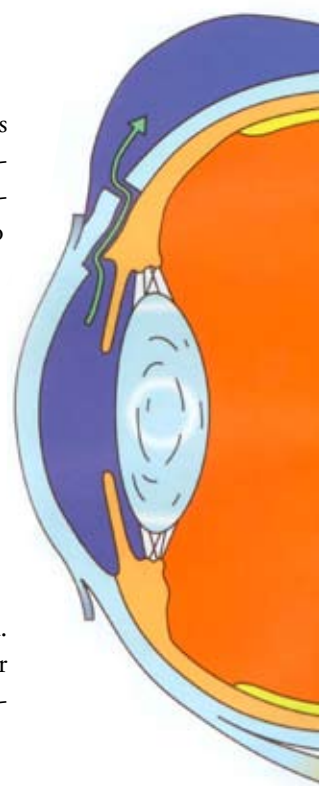
### Glaucoma

O glaucoma é uma doença caracterizada pela lesão progressiva do nervo óptico responsável pela transmissão de estímulos luminosos ao cérebro. A cada ano, 2,4 milhões de novos casos são registrados no mundo. A doença é “silenciosa” e não apresenta sintomas. Não diagnosticada em tempo

hábil, pode causar cegueira irreversível. Um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do glaucoma é o aumento da pressão intraocular. Sem um tratamento rápido, essa elevação de pressão pode ocasionar lesões permanentes.

Alguns grupos de risco têm maior propensão a desenvolver a doença, como pessoas com pressão intraocular anormalmente elevada, as com mais de 40 anos, com histórico familiar, afrodescendentes, diabéticas e miopes.

O glaucoma não tem cura, mas pode ser controlado. O diagnóstico precoce e o tratamento regular são imprescindíveis para evitar a cegueira. O tratamento visa manter a pressão intraocular controlada por meio do uso de colírios, medicação oral ou cirurgias.



# Professor Célio Edson Diniz Nogueira, médico e amigo

Nelmar de Araújo Andrade\*

Artigo



Dr. Célio Nogueira ao lado do provedor Saulo Coelho, em junho de 2003

“Os mortos não se reconheceriam se pudessem ler seus necrológios”. Carlos Drummond de Andrade deixa claro nesta reflexão, sem muita originalidade, mas cheia de procedência, o que pensava dos louvores *post-mortem*, dos panegíricos tardios, a maior parte repleta de ideias convencionais, de termos protocolares, muito comumente, divorciados da realidade.

Entretanto, em relação ao professor Célio Nogueira, que nos deixou aos 77 anos, em fevereiro deste ano, tudo aquilo que for dito ou escrito em louvor do seu perfil profissional e humano em nada estará distanciado da verdade, pois foi ele, além de cidadão de primeira linha, um médico notável, desses que se projetam além do tempo em que viveram e se agitaram, deixando marcado para sempre o percurso que lograram palmilhar. Graduado pela Faculdade de Medicina em 1955, logo de início foi ele atraído pela especialização em cirurgia do sistema digestivo. Visando a esse aprimoramento dirigiu-se à França, onde realizou curso de graduação em cirurgia do fígado, vias biliares e pâncreas. Re-

tornando ao Brasil, em curto período de atividade na Faculdade de Medicina da UFMG, já possuía títulos de doutorado e mestrado, além de três docências-livres com teses sobre cirurgia.

Aos 32 anos de idade, afastou-se da Universidade e montou a sua própria equipe cirúrgica no Hospital Sarah Kubitschek, posteriormente transferida para a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte e Hospital São Lucas, onde trabalhou até a sua aposentadoria, em 2001. Durante todo esse período, firmou o professor Célio um conceito dos mais elevados em todo o País, com especial relevo para o tratamento cirúrgico de enfermidades do fígado, vias biliares e pâncreas, mercê de sua capacidade de liderança aliada à profunda cultura médica e habilidade cirúrgica. Neste sentido, teve ele o privilégio de realizar, pela primeira vez em nosso meio, com sucesso, uma ressecção pancreática (duodeno-pancreatectomia cefálica). De seu espírito irrequieto, em termos empreendedores, resultou a formação de uma equipe modelo, ainda que arrostando recursos técnicos precários, equipe

que o elevou a uma categoria de referência, mesmo em termos nacionais. Foi também da sua dedicação e estafante trabalho que foi implantado, em nosso meio, o primeiro serviço de nutrição parenteral e o método de cirurgia videolaparoscópica. Esta técnica, hoje de utilização predominante, antes de chegar às salas de cirurgia dos hospitais do Estado, foi por ele e seu grupo incessantemente testada em operações experimentais, realizadas em cães, às vezes a desoras, nas salas subterrâneas da Santa Casa de Belo Horizonte. Inúmeros especialistas fizeram o treinamento desse avanço cirúrgico sob a orientação da sua competência. Persistente como era, tentou montar um serviço visando ao transplante de fígado. Não logrou, porém, concretizar esse sonho em decorrência da falta de estrutura hospitalar indispensável para tal empreitada. Ainda sob a sua orientação foi criado o serviço de Cirurgia Bariátrica do SUS na Santa Casa de Misericórdia.

O professor Célio era um desses tipos de médicos que vivem a medicina em tempo integral, a ela dedicando todas as suas horas, pou-

co se desviando para qualquer outra atividade. Acordava e dormia pensando em medicina e em seus pacientes. Muito viajou pelo Brasil e pelo mundo a fim de participar de congressos, nos quais procurava se atualizar ou levar, como palestrante, a sua reconhecida experiência. Nessas viagens, dedicava-se unicamente às atividades médicas, retornando apressadamente logo elas se exaurissem. Ele era assim. Poucas coisas materiais lhe interessavam além da medicina. E foi com esse espírito que dirigiu vários anos um renomado serviço de residência em cirurgia geral, por meio do qual se formaram 80 cirurgiões. Tal serviço ainda promovia estágio extra-curricular para acadêmicos de medicina, contribuindo expressivamente para a formação de futuros médicos.

Tive o privilégio e a honra de pertencer à sua equipe durante 38 longos anos, que, paradoxalmente, foram muito curtos, primeiramente como estagiário e depois como residente e assistente efetivo. Dessa experiência ficou-me a imorredoura recordação de um grande mestre e amigo, admirado pelos seus discípulos, não somente pela capacidade profissional, como também pelos predicados de retidão de caráter e obediência rigorosa aos preceitos éticos. Durante essa convivência fui acometido por doença grave, de terapêutica prolongada e envolta em dificuldades de toda ordem, as quais não teriam sido transpostas sem o apoio que dele recebi, tratando e se dedicando a mim, juntamente com seus assistentes, como se fora a um filho. Tal desvelo resultou na minha recuperação. Seria possível expressar em palavras toda a dimensão do meu reconhecimento? O professor Célio deixou viúva dona Maria Célio, o filho Fábio, médico oftalmologista e a neta Bruna.

Por tudo que realizou, esse grande médico, professor Célio Edson Diniz Nogueira, viveu uma vida alta. Dessa maneira, estará o seu nome para sempre vinculado à medicina mineira, que ele honrou e a que serviu com devoção e competência.



## Docente do IEP é premiada

A docente da Pós-Graduação do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Grupo Santa Casa, Valéria Sandrim, receberá em outubro, em Melbourne, na Austrália, durante o 17th ISSHP World Congress, o prêmio de mil dólares pelos trabalhos que inscreveu no evento, considerado o mais importante sobre

a pré-eclampsia do mundo. O prêmio será entregue durante o encontro.

A pesquisadora inscreveu dois trabalhos sob o tema Modulação da Terapia em Gestantes com Pré-Eclampsia por Fatores Genéticos. A pré-eclampsia é a principal doença responsá-

vel pela prematuridade e risco materno e os trabalhos da dra. Valéria têm como objetivo avaliar como variações genéticas da mãe podem modular a resposta terapêutica. Isso permitirá, no futuro, criar uma terapia mais individualizada para o tratamento da doença.

## Ex-gêmea siamesa é mãe pela primeira vez

A Santa Casa de Belo Horizonte registrou, desde a década de 1970, 27 casos de gêmeos conjugados (ou siameses). Agora, pela primeira vez, um destes casos, o de Sônia e Sandra, apresenta uma outra novidade. Uma delas já é mãe. Sônia deu à luz a primeira filha, Ana Clara, em 16 de março deste ano, em Juiz de Fora (MG). O bebê nasceu com 47 cm e pesando 2,959kg, plenamente saudável.

O caso de Sônia e Sandra foi o quarto registrado na Pediatria da Santa Casa. As meninas nasceram em 22 de novembro de 1984, em Lima Duarte, na Zona da Mata mineira, e aqui chegaram com 13 dias de vida. As meninas eram unidas pelo apêndice xifóide e abdômen (tórax-onfalópaga) e demonstravam excelentes condições.



Ana Clara,  
filha de Sônia

As pequenas se submeteram à cirurgia de separação quando completaram um ano e seis meses, mas continuaram internadas na Santa Casa e, mais tarde, foram transferidas à creche da Instituição, que abrigava filhos de funcionários. Com a ajuda da Irmã Arnhild, estudaram no Colégio Sagrado Coração e aos 12 anos de idade foram entregues aos pais, na cidade natal. A única sequela que Sandra e Sônia têm é uma cicatriz de cerca de 12 centímetros no tórax.

Para a cirurgia de Sandra e Sônia, foi necessária a expansão da pele para que o tórax fosse reconstituído. O fígado teve que ser dividido e uma delas recebeu pericárdio (membrana que envolve o coração) do tipo bovino, já que havia apenas uma membrana para dois corações.

O chefe da Cirurgia Pediátrica da Santa Casa, dr. Manoel Firmato de Almeida, ressalta a importância do pré-natal para a segurança do parto. “Uma das melhores técnicas para o diagnóstico dos gêmeos siameses é com o ultrassom. Com cerca de sete meses já é possível identificar a ponte de união”, informou.

### História

O primeiro caso de gêmeos siameses registrado na Santa Casa foi originário de Divinópolis (MG), Centro-Oeste do Estado. As crianças, do sexo masculino, estavam unidas pelo esterno, abdômen e pelve (xifo-onfaloliquípaga) e faleceram antes mesmo de se admitir a cirurgia. Mas de lá para cá, a Santa



As ex-siamesas Sandra  
e Sônia já adultas

Casa somou outros casos e cirurgias de separação com pleno êxito. O mais recente caso de sucesso de cirurgia de separação de siameses da Santa Casa é também o 22º registrado na Unidade. As gêmeas xifo-onfalópaga Ana Clara e Ana Flávia Caovila, chegaram à Santa Casa em 9 de novembro de 2007, vindas de Monsenhor Paulo, no Sul de Minas. Em 10 de maio seguinte, véspera do Dia das Mães, se submeteram à cirurgia de separação pela equipe médica chefiada pelo dr. Manoel Firmato de Almeida. A intervenção, envolvendo 25 profissionais entre médicos e áreas de enfermagem e de apoio, durou sete horas e meia, com pleno sucesso. Pouco mais de uma semana depois elas já tinham retornado à casa dos pais.

As meninas, que completaram três anos de idade, são a alegria da casa dos pais e levam vida normal. Para o cirurgião, responsável por comandar a equipe que faz as cirurgias de separação, a dedicação dos envolvidos na operação é importantíssima. “O trabalho de equipe é essencial. Uma andorinha só, não faz verão. A equipe é multidisciplinar porque são vários órgãos (podem estar unidos pelo tórax, pelo abdômen, pela bacia). Então você tem que ter na sala cirúrgica pediatras, cirurgião cardiovascular etc. Isso sem contar com os anestesistas e intensivistas”, explica. “Cerca de 15 a 20 profissionais são envolvidos em uma cirurgia destas, que demora de 15 a 20 horas, dependendo da complexidade do caso”, finaliza.

## Grupo Santa Casa informatiza processo de Solicitação de Serviços Internos da Manutenção

Dando mais um passo rumo à modernização de todos os seus processos, o Grupo Santa Casa implantou, no dia 13 de setembro, a Solicitação de Serviços Internos da Manutenção (SSI) via Intranet. Esta medida proporcionará aos gestores da Instituição mais agilidade e controle das solicitações, além de otimização na gestão dos recursos materiais e humanos.

Para que a solicitação seja feita, o gerente de cada setor deverá escolher pessoas da sua equipe, que serão responsáveis por utilizar o sistema *on-line*. O cadastro da Ordem de Serviço (OS) será feito a partir da matrícula do solicitante e identificado no Centro de Custo (CC) correspondente ao do colaborador ou no CC que ele indicar.

É importante que os gerentes mantenham atualizados os registros dos seus colaboradores junto à Gerência de Recursos Humanos (GRH). Para maior controle, após a formalização da OS pela intranet, os gerentes receberão por e-mail todas as solicitações de serviço dentro da árvore de CC de sua responsabilidade e poderão acompanhar as solicitações pela intranet, além de consultar orçamentos e prazo de execução.

Alguns serviços possuem orçamentos prévios de materiais e mão de obra, disponíveis no próprio sistema *on-line*, para conhecimento do gestor. Aqueles com valores acima de R\$ 250 deverão ser previamente autorizados pelo gerente. Para isso, o gestor receberá um aviso por e-mail, solicitando que acesse o sistema para liberar a execução do serviço.

Para realizar o registro da Ordem de Serviço (OS):

- Acesse a nossa intranet ([www.santacasabh.org.br/intranetv1](http://www.santacasabh.org.br/intranetv1));
  - Clique em Solicitação de Serviços Internos (menu à direita); e
  - Digite no *login* o número da sua matrícula e, abaixo, a senha. Para a primeira vez de acesso, a senha é 12345. Esta senha deverá ser modificada pelo próprio usuário.
- \* Na impossibilidade do uso da rede, a OS poderá ser feita pelos ramais 8215 / 8234, com as secretárias da Manutenção.

## Obra de arte representa a medicina

Há 80 anos, o então provedor da Santa Casa, Jarbas Vidal Gomes, recebia um quadro doado pelo pintor Pasquale Ciali. A obra representa o momento da criação da medicina e da prestação da assistência à saúde. Hoje, a pintura ornamenta a Sala de Reuniões da Provedoria.

As serpentes presentes na obra estão ligadas à representação da medicina. São normalmente

associadas ao bem e ao mal (à saúde e à doença) e, também, ao rejuvenescimento pelas constantes mudanças de pele. Em primeiro plano, há a serpente enrolada em um bastão, símbolo da medicina.

O quadro, doado à Santa Casa em 4 de setembro de 1930, possui uma placa com de-

dicatória redigida segundo as regras ortográficas da época, que tem os seguintes dizeres: “Este quadro executado pelo pintor Pasquale Ciali foi pello mesmo offerecido à Santa Casa de Bello Horizonte a fim de ahi permanecer indefinidamente a ser contemplado pelos enfermos para lenitivo de seus males. A esposa enlutada cumpre sua última vontade.”



## Centro de Nefrologia participa do BH na Paz

O Centro de Nefrologia da Santa Casa desenvolve durante todo o dia 20 de novembro, na Praça da Estação, a Campanha de Prevenção à Doença Renal. A expectativa é para atendimento de cerca de 200 pessoas que receberão orientação sobre as doenças dos rins. Além de nefrologistas, estarão envolvidos na campanha profissionais de enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social.

Este projeto será realizado em parceria com o BH na Paz, programa com apoio da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Arquidiocese de Belo Horizonte, que tem como objetivo promover o senso de responsabilidade social nos cidadãos da Grande BH, mobilizando a população para participar de iniciativas e atitudes concretas

que promovam a preservação do planeta, a fraternidade e o respeito ao próximo.

Paralelamente à Campanha, diversas ONGs promoverão atividades de "Cultura da Paz", como seminários, palestras, shows, comunicação visual, atividades esportivas e manifestações culturais em toda a cidade. No encerramento da campanha será realizado um grande evento para celebrar e apresentar o resultado das ações promovidas.

As pessoas que procurarem o estande do Centro de Nefrologia da Santa Casa terão seu quadro clínico levantado por questionários sobre hábitos alimentares e de vida; acesso, acompanhamento e qualidade dos serviços de saúde; aspectos da vida social – suporte social, histórico familiar, uso de

medicações, contato com profissionais da saúde e qualidade de vida. Os objetivos são identificar aspectos relacionados à deficiência de acompanhamento e possibilidade do desenvolvimento da doença renal; sensibilizar a população sobre os fatores de risco do diabetes, hipertensão e da doença renal por meio de palestras educativas; divulgar os sinais da doença renal; incentivar o autocuidado por meio dos exames periódicos anuais (creatinina, ácido úrico, ureia). As informações coletadas nos questionários formarão um banco de dados para análise descritiva e serão posteriormente referenciados aos centros de saúde dos usuários, para acompanhamento dos casos identificados como potenciais grupos de risco.

### O Centro

O Centro de Nefrologia da Santa Casa de Belo Horizonte é o maior complexo de atenção ao portador de doença renal de Minas Gerais e um dos maiores do Brasil. Atualmente, presta assistência a pacientes renais oriundos da Grande BH e cidades sem suporte para atendimento.

Ao iniciarem o tratamento dialítico, os pacientes e suas famílias são assistidos por equipe interdisciplinar composta por assistentes sociais, enfermeiros e técnicos em enfermagem, nefrologistas, nutricionistas e psicólogos. Todo o tratamento é centralizado no atendimento biopsicossocial e reabilitação social. Atualmente, o Centro atende cerca de 470 pacientes, realizando, em média, 68 mil sessões de hemodiálise ao ano.

## Coordenação de Internação recebe os pacientes encaminhados para tratamento



A Coordenação de Internação da Santa Casa conta com 33 colaboradores e é responsável pela gestão de dois setores: a Central de Internações e o Serviço de Arquivo Médico (Same). A Central possui 25 colaboradores responsáveis pelas internações do SUS, administração dos leitos e organização das pré-internações feitas no CEM-Santa Casa. Já o Same conta com oito funcionários que se encarregam de toda atualização e organização dos arquivos de documentos médicos do Grupo Santa Casa, além das informações dos pacientes.

Para aumentar a eficiência e a rapidez dos processos internos do setor, no último dia 4 de agosto, entrou em funcionamento um novo *software* para gerenciamento hospitalar, denominado Salux-SX. O sistema agiliza as internações e disponibiliza ao médico, por exemplo, uma lista inteligente de pacientes com todo o seu histórico, que pode ser consultada de forma rápida e em tempo real.

De janeiro a julho deste ano, a Santa Casa realizou, com o auxílio da Coordenação de Internação, 16.404 internações do SUS. O coordenador do setor é o Gilmar Alves e o telefone é 3238-8203.



## Conheça a Gerência de Tecnologia da Informação



A Gerência de Tecnologia da Informação, composta por 30 profissionais, possui duas unidades: uma localizada no subsolo do Hospital Central e, a outra, na rua Domingos Vieira, 590. O setor é responsável pelo gerenciamento, implantação, aperfeiçoamento e manutenção dos equipamentos de informática de todo o Grupo Santa Casa.

Mediante parceria com empresas de *softwares* de diversas áreas, a Gerência integra as atividades hospitalares, assistenciais, operacionais e administrativas. O desempenho em 2009 possibilitou que parte dos serviços funcionasse de forma

*on-line*, via intranet. O setor também é responsável pela interconexão de toda a rede de computadores, por meio de rede de fibra ótica de alta velocidade.

Este ano, a Gerência participou ativamente da implantação do Salux-SX, programa de gestão hospitalar que irá substituir gradativamente o antigo (SGH). Este novo *software* marca uma nova fase na melhoria do atendimento à saúde no Grupo Santa Casa.

O responsável pelo setor é Aristides de Miranda Mourão e o telefone é 3238-8658.

## Santa Casa Saúde recebe certificado por manutenção de área verde

**Espaço-Saúde**



O provedor Saulo Coelho recebe certificado das mãos do secretário Fernando Cabral

O Santa Casa Saúde, adotante da Praça Hugo Werneck dentro do Projeto Adote o Verde, recebeu – no último dia 11 de setembro – da Prefeitura de Belo Horizonte, certificado de Área Verde Destaque Especial, por ter integrado a pré-seleção do Concurso Cidade Jardim da Regional Centro-Sul deste ano. O certificado foi entregue pelo secretário de Administração Regional Centro-Sul, Fernando Viana Cabral, ao presidente da

Fundação Santa Casa (mantenedora do Santa Casa Saúde), Saulo Levindo Coelho.

A solenidade de entrega dos certificados aos integrantes da pré-seleção reuniu diversas empresas adotantes de áreas verdes na Capital para um café da manhã no *deck* do Parque Professor Amílcar Vianna Martins, no bairro Cruzeiro.

## Primeira Jornada da Nutrição conta com grande público



Os homenageados da Primeira Jornada de Nutrição do Grupo Santa Casa

Cerca de 200 pessoas participaram das atividades desenvolvidas na Primeira Jornada da Nutrição, promovida pelo Grupo Santa Casa em parceria com a empresa 3albe, distribuidora de materiais hospitalares. O evento, realizado no Salão Nobre da Santa Casa, em comemoração ao Dia do Nutricionista – 23 de agosto, teve como objetivo divulgar informações e novos conhecimentos à equipe de nutrição da Instituição.

A abertura da Jornada foi feita pelo superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio, homenageado especial do evento pela grande contribuição e incentivo ao trabalho dos profissionais da nutrição. Também receberam homenagem: as gerentes de Atendimento Hospitalar, Maria do Rosário Assunção Aguiar e Sandra Lúcia de Lima Nascimento e o gerente da Farmácia, Sandro Aurélio Silva Brasileiro.

## Hemominas/ Santa Casa tem novo local de atendimento

O posto da Fundação Hemominas/Santa Casa foi instalado em novo local. Agora, o atendimento é realizado na sala 4 do antigo ambulatório da Ortopedia, no anexo onde também funciona o Crie, da Prefeitura de Belo Horizonte. A entrada é pela portaria do Centro de Diagnóstico e Tratamento (CDT). O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h. Duas atendentes ficam à disposição do público para prestar informações sobre a doação de sangue, esclarecendo dúvidas sobre quem pode e como doar sangue para os pacientes internados no Hospital Central. Outras informações sobre o funcionamento do posto e como proceder para ser um doador podem ser obtidas pelo 08000-310101 (ligação gratuita).

## Abertas inscrições para a Cipa 2010/2011

Já estão abertas as inscrições para membros representantes dos colaboradores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) – Gestão 2010/2011 – da Santa Casa. As inscrições valem apenas para os empregados do Grupo Santa Casa que atuam no Hospital Central e na Superintendência.

Os interessados devem se inscrever no setor de Segurança do Trabalho (rua Domingos Vieira, 590 – na Gerência de Recursos Humanos), até 27 de setembro, de segunda a sexta, das 7h às 21h. Nos fins de semana, os plantões funcionam da seguinte forma: diurnos (pares) – das 7h às 19h, e noturnos (ímpares) – das 19h às 7h.

## Colação de Grau dos estudantes da Escola de Enfermagem

No dia 16 de setembro, foi realizada a formatura dos alunos das turmas 16 e 17 da Escola Técnica da Santa Casa. No total, formaram-se 67 estudantes. A Colação de Grau aconteceu no auditório do Colégio Monte Calvário.



## Dia do Psicólogo

No último dia 27 de agosto, os psicólogos que integram o Grupo Santa Casa reuniram-se para troca de experiências do dia a dia vivido na Instituição. O encontro, realizado na Diretoria Clínica, serviu também para comemorar o Dia do Psicólogo.

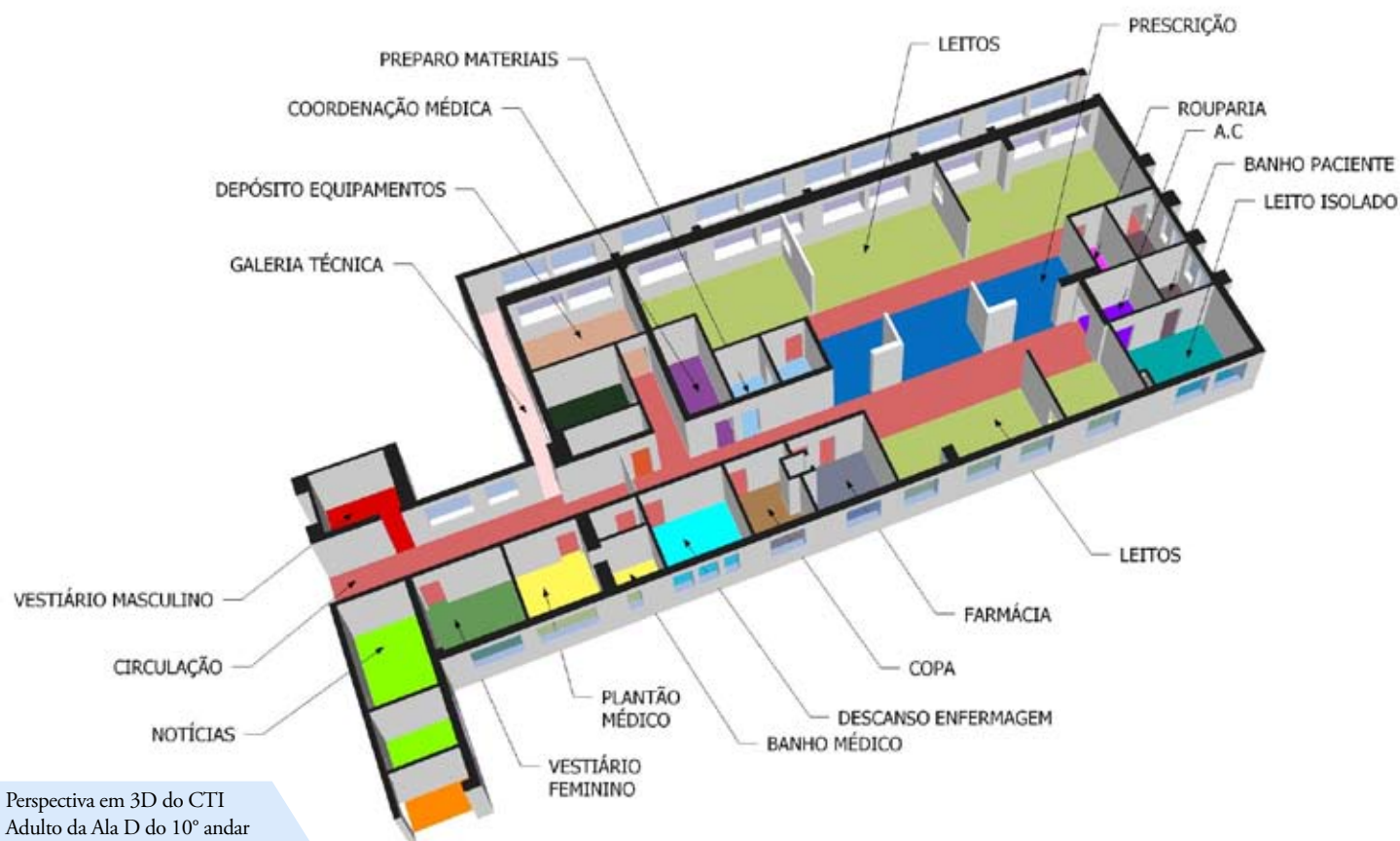
Atualmente, a equipe é composta por 23 profissionais, que atuam em diversas áreas: no Hospital Central estão Cristina Barbosa e Lucília Querino (CTI Adulto – 2º andar), Andréa Guimarães (CTI Infantil – 3º andar), Waldemar de Andrade (Pediatria), Renata Cipriano (CTI Adulto – 4º andar), Silvana Vilas Boas (Cardiologia, Neu-

rologia e Procordis), João Virotti e Maria Elizabeth Pereira (Especialidades Médicas), Melissa Fernandes (Cuidados Prolongados), Valenir Costa (Especialidades Cirúrgicas), Raquel Capanema (Centro de Transplantes), Beatriz Helena França (Maternidade), Cláudia Maria Penido e Paulo Sírio (IEP), Priscila Costa (Convênios e Particulares), Elizabeth Mendes e Gabriela Moreira (RH). No Hospital São Lucas, estão lotados Érica, Priscila Suppes e Natália Sezaybricker (CTI e UCI) e Cristina Amaral (Convênios e Particulares); e no CEM, estão Paula Lourenço e Patrícia Seixas.



# Começam as obras na ala D do 10º Andar

Santa Casa se prepara para ser referência em terapia intensiva



Perspectiva em 3D do CTI Adulto da Ala D do 10º andar

Quem passa pela Praça Hugo Werneck, na Ala C do Hospital Central, já pode ver o novo canteiro de obras do Projeto Santa Casa 1.000 Leitos SUS, instalado desde 23 de agosto. Canteiro de obras é um espaço provisório utilizado para estocar materiais e equipamentos, almoxarifado e instalação de guincho (elevador) durante a fase de construção da obra. Cerca de 50 operários trabalham no local.

O gerente de Engenharia, da Gerência do Projeto 1.000 Leitos SUS/Novo São Lucas, Rangel Costa, explica que para esta obra, não houve como aproveitar o canteiro já existente na Portaria Central, pois o mesmo já está sendo usado para as obras do 4º andar Ala D, onde serão os 30 novos leitos

de CTI Coronariano. Outro fator que motivou a montagem do canteiro de obras na portaria da Ala C foi o fato do 10º andar, ao lado da portaria principal, ter uma laje em balanço, ou seja, uma marquise. “Essa marquise inviabilizou a montagem da torre do elevador de obras, pois, exigiria que ele ficasse afastado da fachada e deveria ser criada uma passarela, impedindo assim a saída das ambulâncias. Essa torre também precisa de pelo menos dois andares acima do nível a ser trabalhado para passar a volta do cabo de segurança e o freio do elevador”, explica o engenheiro. Ele acrescenta que, por causa da laje em balanço do prédio, o canteiro de obras na entrada da Ala C será usado também para as reformas do 9º e 8º andares, só devendo ser retirado no segun-

do semestre do ano que vem. “A ideia é fazer toda a reforma da Ala D de uma só vez para otimizar a utilização deste canteiro”, observa Rangel.

## Mudanças

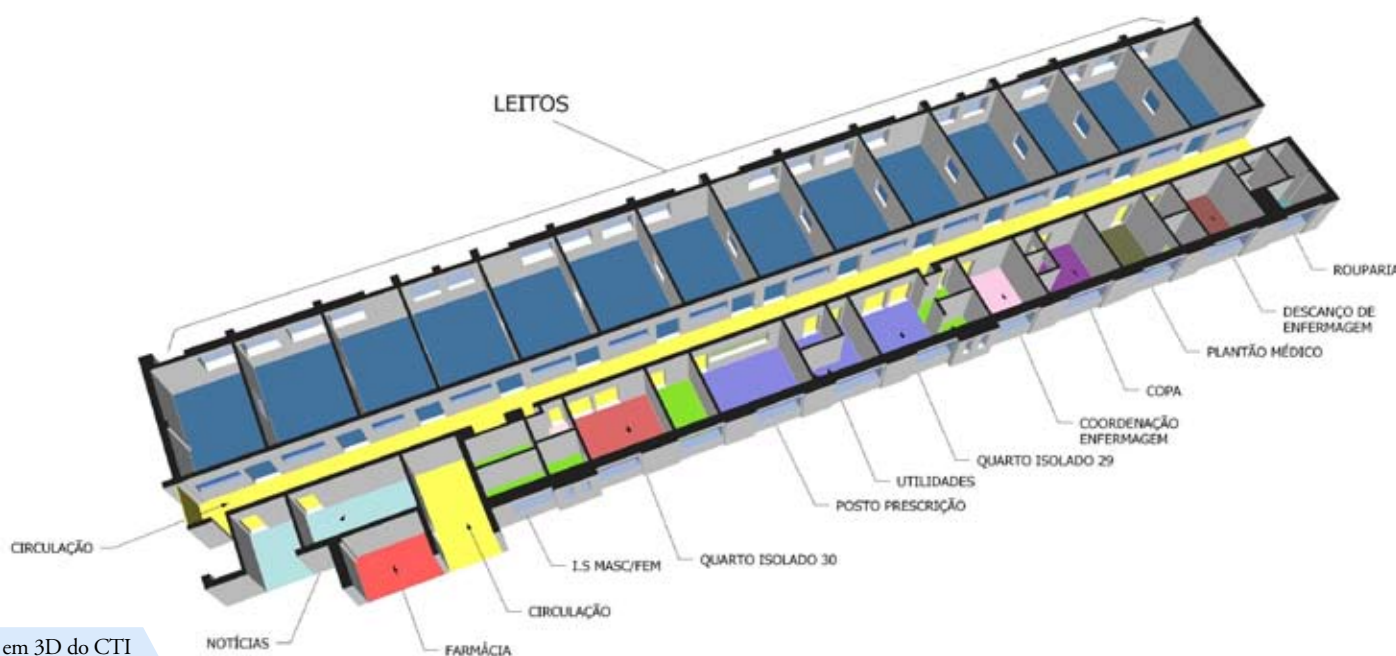
Todos os colaboradores do Grupo Santa Casa devem se preparar para viver, nos próximos meses, importantes mudanças na rotina de trabalhos provocada pelas diversas obras necessárias à implantação do Projeto 1.000 Leitos SUS. Além dos colaboradores, toda a sociedade – incluídos aí, principalmente, familiares e visitantes de pacientes do Hospital Central – deverá estar alerta a pequenos transtornos que reformas estruturais causam. Segundo Rangel Costa, o

Projeto já está provocando interferências em todos os setores do Hospital Central. “A área administrativa tem sido remanejada para dar lugar a leitos e novas intervenções e mudanças devem ser feitas nos próximos meses. Isso vai acontecer para que a obra continue andando como deve. Muitas vezes, fazer uma obra significa realizar outras obras, para que os remanejamentos sejam possíveis”, explica.

## Números

De acordo com a Gerência do Projeto, em outubro de 2009, a Santa Casa ofertava à Secretaria Municipal de Saúde 773 leitos. Em julho deste ano, este número subiu para 931. Quatro novos leitos serão criados brevemente no 6º C, onde até pouco tempo eram ministradas as aulas da Dermatologia.

Já se encontram prontos, dentro do padrão do Projeto, todo o 12º andar, o 3º D (CTI Infantil), o 4º D (CTI Adulto) e o 11º B, C e D.



Perspectiva em 3D do CTI Adulto da Ala B do 4º andar



Elevador externo do canteiro de obras da Ala C